



observatório de EDUCAÇÃO



Motivações para a pesquisa

Atualmente diversas questões da sociedade contemporânea têm restituído ao campo a importância que foi deixada para trás com a ênfase no desenvolvimento a partir das cidades. Questões referentes à promoção do desenvolvimento rural sustentável têm se tornado, cada vez mais, item de pauta fundamental na definição das políticas públicas no Brasil, principalmente quando se trata de buscar soluções aos desafiantes problemas da degradação sócio-econômica dos grandes centros urbanos.

Ao mesmo tempo, há um reconhecimento por parte dos grupos sociais que vivem no campo e das instituições públicas que desenvolvem projetos com eles, de que um dos grandes desafios para a plena utilização das potencialidades do meio rural está na mudança radical do acesso à escolarização formal para estes sujeitos.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, em parceria com o Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária – PRONERA-INCRA/MDA, realizou em 2004, a Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PNERA, criando um rico Banco de Dados que identificou a demanda e caracterizou a oferta educacional existente em 5.595 assentamentos, criados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, localizados em 1.651 municípios brasileiros.

O levantamento revelou informações educacionais de 525 mil famílias, de uma população de 2,6 milhões de pessoas, das quais 987 mil são estudantes. Foram pesquisadas 8.679 unidades escolares localizadas nos assentamentos ou em seu entorno rural. Os dados da pesquisa também indicam ínfimo acesso dos sujeitos do campo à Educação Superior. A enorme demanda não atendida priva-os não só o direito à educação, mas provoca dificuldades significativas para a concretização de projetos mais arrojados de desenvolvimento do meio rural, na perspectiva de alterar as matrizes de produção tecnológica vigentes.

Por outro lado, como tradicionalmente não se construiu políticas de grande abrangência para o acesso ao nível superior com os que vivem no campo, também não há conhecimento sobre os impactos da formação acadêmica para os sujeitos e para às próprias comunidades camponesas, por parte dos que concluíram ou estão matriculados hoje nas universidades públicas, por meio de programas e projetos governamentais direcionados aos que vivem ou trabalham no campo brasileiro.

O acervo de informações disponível na Base de Dados do INEP, bem como um estudo aprofundado desta fonte de informações sobre a situação educacional dos sujeitos que vivem no campo e, suas relações com o desenvolvimento local e regional, poderão contribuir para ampliar as análises sobre o impacto positivo gerado pela desconcentração fundiária. Aliar a ela a desconcentração do conhecimento científico é estratégia vital para criar condições para a promoção do desenvolvimento sustentável e criar novas formas de viver no e do campo.

Motivações para a pesquisa

A universidade pública encontra aí importante papel a cumprir, estimulando a reflexão teórico-metodológica sobre a questão agrária brasileira, promovendo o debate crítico e proposições a respeito dos fundamentos pedagógicos e sócio-econômicos para um modelo de desenvolvimento sustentável que reconheça e incorpore a importância dos grupos sociais vinculados à produção familiar do campo para a soberania, segurança alimentar e qualidade de vida do povo brasileiro.

Também é importante, na discussão da universidade como espaço público, incorporar por meio do ensino e das pesquisas a reflexão e a prática do diálogo entre os diferentes saberes, envolvendo sujeitos pesquisadores acadêmicos e grupos sociais do campo. Isto implica em pensar nos elementos que podem contribuir para a transformação da instituição universitária e o papel social do conhecimento científico a partir de uma visão transformadora da educação.

A complexidade da formação exigida para a implementação efetiva de um novo cenário no campo brasileiro pode ser visualizada quando entendermos que os problemas econômicos não podem ser vistos de forma isolada, mas estão profundamente articulados com a educação, com as condições de organização da produção agrícola; com as condições de saúde dos trabalhadores, com a inserção dos jovens e das mulheres e com as formas de produção dos conhecimentos e valores neste território.

O modo de produção de conhecimento que se faz necessário para responder a tal desafio é da ordem da construção de novos paradigmas, principalmente, os que consideram o caráter social de toda ciência. O que nos tem fornecido elementos para o questionamento dos fundamentos paradigmáticos e facilitado o exercício para pensar em alternativas, tem sido o compromisso acadêmico de dezenas de universidades públicas com os trabalhos desenvolvidos na oferta de cursos superiores para os grupos sociais do campo – objetos de estudo do Observatório de Educação/UnB/UFRN/UFS.

Para o período de 2006/2010 o Observatório de Educação/UnB/UFRN/UFS, com o apoio do INEP/CAPES, tem como compromisso o desenvolvimento do projeto de pesquisa **“A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL (2000-2006): UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR DAS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPO BRASILEIRO”**.

Objetivos

Realizar estudos e pesquisas sobre os Programas de formação em Educação Superior desenvolvidos pelas universidades públicas direcionados aos grupos sociais rurais, na perspectiva de consolidar a pesquisa em Educação do Campo, a partir da base de dados do INEP e dos Programas de Pós Graduação proponentes, contribuindo para formulação de políticas públicas voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável do campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar a oferta dos cursos superiores pelas instituições de ensino federais e estaduais, localizadas no interior dos estados brasileiros a partir da base de dados do INEP;

Mapear os programas de educação superior direcionados aos grupos sociais do campo a partir das bases de dados do INEP e das políticas públicas concebidas pelos diversos Ministérios;

Analisar nos projetos identificados, a partir de uma perspectiva multidisciplinar, as contribuições destas concepções técnico-científicas e estratégias pedagógicas com potencial para a promoção do desenvolvimento sustentável do campo e do país;

Analisar as ações educativas desenvolvidas pelos educandos em formação nos diferentes projetos;

Identificar os impactos e os processos de mudança desencadeados nas comunidades rurais, a partir das ações educativas promovidas pelos programas e políticas públicas analisados;

Analisar as mudanças/contradições no modo de produção do conhecimento acadêmico e científico, na relação dialógica presente nos programas e políticas analisadas.

Propor e disseminar referenciais teóricos e metodológicos para consolidação de linhas de pesquisa e criação de Programas de Graduação e Pós-Graduação de Educação do Campo.

Fortalecer o intercâmbio entre as instituições/pesquisadores envolvidos no projeto e entre estes e outras instituições de pesquisa.

Metodologia e resultados esperados

A metodologia da pesquisa comportará duas abordagens. Uma abordagem quantitativa, que se centrará nos dados e micro dados obtidos nas fontes estatísticas dos Censos e Sinopses de Ensino Superior do INEP no período de 2000 a 2006. Outra abordagem qualitativa, que se centrará em estudos de casos de cursos superiores implementados nas universidades públicas brasileiras em parceria com programas do Governo Federal, direcionados aos sujeitos sociais do campo, tomando como referência o mesmo período histórico. A pesquisa tem abrangência nacional e será desenvolvida nas cinco regiões brasileiras.

RESULTADOS ESPERADOS

Produção de dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado cujos objetos de análise, serão as experiências e os resultados obtidos pelos cursos de educação superior ofertados aos grupos sociais rurais;

Análise dos impactos desencadeados nas comunidades rurais a partir das ações desenvolvidas pelos grupos sociais rurais pesquisados;

Consolidação de subsídios para proposição de políticas públicas de educação superior indutoras da promoção do desenvolvimento rural sustentável;

Criação de um Banco de Dados com a íntegra dos projetos destes cursos superiores, e com os relatórios e avaliações produzidos sobre eles;

Solidificação dos Programas, Núcleos e Linhas de Pesquisa em Educação do Campo;

Fortalecimento da rede de pesquisadores em Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável;

Publicações na área de Educação Superior e Desenvolvimento Sustentável do Campo.

Nos últimos dez anos, a UFS desenvolveu um conjunto de intervenções práticas e uma série de incursões teóricas contribuindo para ampliar o nível de escolaridade e profissionalização dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, discutindo propostas curriculares que reorientam as políticas públicas específicas.

Com base nessa trajetória, o Observatório da Educação se constituirá em uma experiência que fortalecerá a produção científica, bem como a disseminação de fontes e conhecimentos estratégicos na Educação Superior estando ele vinculado ao Programa de Mestrado e Doutorado em Educação.

O Núcleo de Mestrado em Educação da UFS foi criado em 1998 e, mais recentemente (2007), criou o Doutorado em Educação. Este Núcleo tem na trajetória intelectual dos docentes e discentes uma considerável produção acadêmica, entre elas, destaca-se a Educação do Campo que vem sendo desenvolvida nos últimos quatro anos pelo Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação, coordenador das ações do Observatório, em conjunto com outros grupos de pesquisa, unindo o estudo e a pesquisa no campo da “Educação e os Movimentos Sociais” e de “Políticas Educacionais”

Trata de uma iniciativa que além de inovar e criar novas possibilidades de pesquisa na Pós-Graduação da UFS, também se compromete com uma discussão pouco desenvolvida nos meios acadêmicos da região, embora muitas universidades brasileiras assumam projetos de Educação do Campo que estão sob a coordenação de programas no governo federal.

Esta proposta soma-se às iniciativas de outros intelectuais no que diz respeito à emergência de novos conhecimentos e em favor da valorização de todas as experiências sociais não hegemônicas que vem se desenvolvendo no Brasil e em diferentes países do Sul. Por isso, para realizar as pesquisas, tem sido necessário o envolvimento de diferentes grupos interinstitucionais de âmbito local (interno à UFS), nacional e internacional, se concretizando por meio de convênios específicos e com financiamentos de órgãos nacionais de fomento à pesquisa.

Intercâmbios com outros projetos e programas inter-rede e com outras instituições podem ser exemplificados a exemplo da Universidade Nacional do Uruguai; a Associação de Justiça e Paz/ Portugal; co-orientação com alunos das universidades de Valladolid e Extremadura/Espanha; Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa com a UFRN; Participação em projetos específicos de Especialização em Educação do Campo com a UnB; e intercâmbio entre os grupos de pesquisa das universidades proponentes neste projeto.

Pesquisadoras do Núcleo de Pesquisa

Dr^a Sonia Meire Santos Azevedo de Jesus - coordenadora

Msc. Lianna de Melo Torres

Dr^a Maria de Fátima Monte Lima

Msc. Marilene Santos

Dr^a Silvana Aparecida Bretas

Estudantes de Pós-Graduação

Denice Batista da Silva

Joelma Vilar

Maria Adeilma Meneses

Silaine Maria Gomes Borges

Equipe Técnica

Carlos Oliveira Silva

Gleza Kelly Costa Santos

Márcia Cristina da Cruz Aragão

Docentes Responsáveis pela pesquisa Edital 01/2006 INEP/CAPES

Dr^a Sonia Meire Santos Azevedo de Jesus

Dr^a Silvana Aparecida Bretas

Estudante de Pós-Graduação responsável pela pesquisa Edital 01/2006 INEP/CAPES

Gisele Rocha – Estudante de Mestrado (bolsista)

Nome do Núcleo: Estudos Transdisciplinares em Educação

Nome do grupo: Educação e Movimentos Sociais

Ano de formação: 2003

Instituição: Universidade Federal de Sergipe

Órgão: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Unidade: Núcleo de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)

Endereço Logradouro: Cidade Universitária Prof.

Bairro: Rosa Elze

CEP: 49100-000

Cidade: São Cristovão

UF: SE

Telefone: (79) 2105 6833 – 2105 6760

E-mail: seano@infonet.com.br/ educampo@ufs.br

Home page: <http://www.ufs.br>

O Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento - GEPEM surgiu como um desdobramento do GEEP - Grupo de Estudos do Ensino Problematizador em Ciências, base de pesquisa do PPGEd/UFRN, que funcionou até 1994, tendo coordenado vários projetos de Ensino de Ciências Naturais, financiados pelo SPEC/CAPES/PADCT e pelo CNPq, desde 1976. Entre 1989 e 1993, dois pesquisadores do GEEP, Delizoicov e Pernambuco, participaram da assessoria dada à rede municipal de S. Paulo, na gestão em que Paulo Freire foi Secretário, no Projeto de Interdisciplinaridade via Tema Gerador, ampliando a prática anterior para outras áreas de ensino.

No momento em que os estudos mais recentes apontam que, apesar dos avanços ocorridos na década de 1980 e de 1990, ainda hoje a organização do trabalho pedagógico no âmbito do ensino e da pesquisa é fragmentada e que uma questão recorrente na pesquisa em ensino é a relação entre a produção de pesquisa e a prática educacional, estudos como os que caracterizam este grupo estão tratando de algumas das questões mais contemporâneas que se colocam tanto na área de pedagogia como de ensino de conhecimentos em áreas específicas.

O grupo tem mantido assessorias a Prefeituras e Governos Estaduais de administrações populares, a escolas públicas e Movimentos Sociais, além de manter projetos de pesquisa e formação de pesquisadores. Desde 2002 tem concentrado esforços em educação ambiental, educação do campo e educação a distância, além de continuar o aprofundamento na relação entre conteúdos e metodologias de ensino em várias áreas do conhecimento, o que tem permitido construir referências para formação de inicial e continuada de professores e para a construção temática de currículos e programas para diferentes níveis de escolaridade e está vinculado a Linha de Pesquisa Estratégias do Pensamento e Produção do Conhecimento do PPGEd e ao PPGCS/UFRN.

Pesquisadores do Núcleo de Pesquisa

Dr^a Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco - coordenadora

Dr^a Irene Alves de Paiva

Dr^a Maria Carmem Freire Diógenes Rego

Dr^a Marta Genú Soares Aragão

Dr^o Paulo Roberto Palhano Silva

Dr^a Vera Lucia do Amaral

Estudantes de Pós-Graduação

Carlos Alberto de Jesus
Eduardo Mara
Georgina Negrão Kalife Cordeiro
Gilberto Ferreira Costa
Jeremias Alves de Araújo Silva
Josemi Medeiros da Cunha
Kelly Pereira de Souza
Maria da Conceição Alves Rodrigues
Melquisedeque de Oliveira Fernandes
Renata Vivi Cordeiro
Rosemari Scalabrin
Saimonton Tinôco da Silva
Zanoni Tadeu Saraiva

Docentes Responsáveis pela pesquisa Edital 01/2006 INEP/CAPES

Dr^a Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco
Dr^a Irene Alves de Paiva

Estudantes de Pós-Graduação

Carlos Alberto de Jesus
Georgina Negrão Kalife Cordeiro

Nome do grupo: Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento – GEPEM

Ano de formação: 1994

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Órgão: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Unidade: Departamento de Educação

Endereço Logradouro: Caixa Postal 1611/Setor de Aulas V sala B3

Bairro: Lagoa Nova

CEP: 59072970

Cidade: Natal

UF: RN

Telefone: 32153525

Fax: 32119218

E-mail: martaper@ufrnet.br

Home page: <http://www.sedis.ufrn.br/gepem>

Desde 1996, a partir da criação do Fórum das Instituições de Ensino Superior em apoio à Reforma Agrária, a Universidade de Brasília vem tendo intensa participação nos debates sobre a educação do campo e a questão agrária brasileira. Naquele ano, a Universidade de Brasília criou, o seu Grupo de Trabalho de Apoio à Reforma Agrária- GTRA, vinculado ao Gabinete do Reitor, e desde então, tem desenvolvido diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão, ligados à promoção da educação do campo, da Reforma Agrária e do desenvolvimento rural sustentável, envolvendo estudantes e professores de diversas áreas do conhecimento.

Dez anos depois, um dos principais avanços produzidos por esse acúmulo de ações formativas e de produção de conhecimento, foi a criação, em 2006, do Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural – CETEC, com o objetivo de desenvolver experiências inovadoras no âmbito da Educação do Campo, e de conceber e executar projetos de apoio à promoção do Desenvolvimento Rural. O CETEC fundamenta-se numa matriz conceitual que articula três eixos temáticos – transdisciplinaridade, educação do campo e desenvolvimento rural - com as dimensões acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Neste intuito é que o CETEC/UnB desenvolve o projeto proposto para o Observatório de Educação, financiado pelo INEP/CAPES, visando realizar estudos e pesquisas sobre os programas e as políticas públicas de formação em Educação Superior desenvolvidas pelas universidades públicas direcionados aos grupos sociais rurais, na perspectiva de consolidar a pesquisa em Educação do Campo a partir da base de dados do INEP e contribuir para formulação de políticas públicas voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável de campo.

No âmbito das atividades de Ensino e Pesquisa, o projeto está articulado a dois programas de pós-graduação: o Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, e o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável, do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB. Nestes Programas, o projeto cumpre a função de propor e disseminar referenciais teóricos e metodológicos para consolidação das respectivas linhas de pesquisa em Educação do Campo.

Pesquisadores do Núcleo de Pesquisa

Dr^a Mônica Castagna Molina - coordenadora

Dr^a Dulce Maria Sucena da Rocha

Dr^a Eliane Mendes Guimarães

Dr^a Lais Mourão Sá

Dr^a Leila Chalub Martins

Dr. Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril

Dr^a Vera Margarida Lessa Catalão

Msc. Anna Izabel Costa Barbosa

Estudantes de Pós-Graduação

Clarice Aparecida Santos
Claudemiro Godoy do Nascimento

Docentes Responsáveis pela pesquisa Edital 01/2006 INEP/CAPES

Dr^a Mônica Castagna Molina
Dr^a Lais Mourão Sá

Estudante de Pós-Graduação responsável pela pesquisa Edital 01/2006 INEP/CAPES

Claudemiro Godoy do Nascimento – Estudante de Doutorado (bolsista)

Equipe Técnica

Antonia Vanderlucia Simplicio
Catarina Santos Machado

Endereço

Campus Universitário Darcy Ribeiro
Gleba A, Reitoria
Brasília - DF
CEP 70910-900
Fax: (55 61) 3272 0003
Telefone: (55 61) 3307 2022
E-mail: unb@unb.br
Home page: <http://www.unb.br>